

127 PODRIDÃO MOLE, CAUSADA POR *Ervinia* sp. EM XILOPÓDIOS DE UMBUZEIRO (*Spondias tuberosa*). SOFT ROT CAUSED BY *Ervinia* sp. IN "UMBU" XYLOPODIA. A. R. PEIXOTO; M. KARASAWA; C. E. de S. NASCIMENTO; S. C. de H. TAVARES. EMBRAPA-CPATSA, Cx. Postal 23, 56.300-000 Petrolina - PE.

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) é uma árvore nativa da região semi-árida do Nordeste brasileiro, sendo considerada como a "árvore sagrada do sertão" por desempenhar valiosa função social fornecendo frutos e xilopódios (raízes tuberosas) nutritivos e ricos em água. Notou-se nos viveiros de mudas do setor florestal da EMBRAPA-CPATSA, o aparecimento de plantas apresentando podridão mole em suas túberas, as quais foram coletadas e levadas para análise no laboratório de Fitopatologia. Através de isolamentos rotineiros em meios de cultura, detectou-se a presença de um crescimento bacteriano fluido e de coloração branco leitoso, o qual foi utilizado com o objetivo de realizar testes de patogenicidade para observar a sua ação sobre as plantas. O isolado foi inoculado seguindo duas metodologias distintas: aplicação de 10 ml da suspensão bacteriana na concentração de 10^8 ufc/ml, ajustada pela Escala de McFarland, nos xilopódios de plantas de umbuzeiro com um mês de idade, usando seringas hipodérmicas com a capacidade para 20 ml, e por ferimentos, em forma de cunha, na superfície das raízes, onde foram depositados pequena quantidade do crescimento bacteriano (24 a 48 h). As testemunhas foram tratadas com água destilada e esterelizada. As plantas foram colocadas para incubação à 35° C, verificando-se a reprodução dos sintomas nos xilopódios inoculados após 72 horas e mantendo-se as testemunhas sadias. Para identificação do gênero do isolado foram realizados alguns testes como reação de Gram, produção de enzimas pectinolíticas e teste para metabolismo oxidativo, os quais foram compatíveis com o gênero *Ervinia*.

128 MILHETO, NOVO HOSPEDEIRO DE *Acidovorax avenae* subsp. *avenae* NO BRASIL/PEARL MILLET, A NEW HOST OF *Acidovorax avenae* subsp. *avenae* IN BRAZIL. I.M.G. ALMEIDA¹, M.A.R. DE OLIVEIRA², V.A. MALAVOLTA JR.¹ e J. RODRIGUES NETO¹. ¹Instituto Biológico, C.P. 70, 13001-970 - Campinas, SP, ²COODETEC, C.P. 301, 85806-970 - Cascavel, PR.

Em novembro de 1994, foram coletadas, no município de Palotina, Estado do Paraná, plantas de milheto (*Pennisetum americanum* (L.) K. Schum.) apresentando estrias foliares necróticas, pardacentas, de comprimentos variados. Em alguns casos, ocorria coalescência de lesões, causando necroses extensas do limbo foliar. Exames laboratoriais mostraram tratar-se de doença de origem bacteriana. Isolamentos efetuados resultaram em bactérias identificadas através de testes bioquímicos, culturais, fisiológicos e serológicos como *Acidovorax avenae* subsp. *avenae* (sin. = *Pseudomonas avenae*). Isolados foram patogênicos, em inoculações artificiais, ao milheto e também à aveia, centeio, cevada e trigo, gramíneas também hospedeiras daquele patógeno. Culturas encontram-se depositadas na Coleção IBSBF sob números de acesso 1127 e 1128.